

7.º Prémio Internacional Suggia Casa da Música

Provas de Recital

25 e 26 Jun 2022 · Sala 2



casa da música

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA



A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE



JÚRI

Marc Coppey

Maria de Macedo

Pavel Gomziakov

Carlos Izcaray (prova final)

Paolo Tedesco

Universidade Mozarteum de Salzburgo — Áustria

Hugh Mackay

Help Musicians — Reino Unido

João Pedro Gonçalves

Conservatório Real de Bruxelas — Bélgica

Konstanze Pietschmann

HMT Felix Mendelssohn-Bartholdy de Leipzig — Alemanha

Arthur Daems

Academia Sibelius de Helsínquia — Finlândia

1 Jul 2022 · 21:00 · Sala Suggia

Provas finais — Concertos para violoncelo e orquestra

Serão seleccionados três violoncelistas para a prova final em concerto com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música sob a direcção do maestro Carlos Izcaray. Os finalistas e o respectivo programa serão anunciados após as provas de recital.

Guilhermina Suggia

Guilhermina Suggia nasceu na freguesia de S. Nicolau, no Porto, a 27 de Junho de 1885. O seu pai, Augusto de Medim Suggia, tinha sido violoncelista do Real Teatro S. Carlos eleccionava música em Matosinhos. Foi ele o primeiro professor de Guilhermina. Aos 7 anos apresentou-se pela primeira vez em público e aos 13 integrou o célebre Quarteto Moreira de Sá. Em 1901 foi-lhe concedida uma bolsa de estudos, atribuída pela Rainha D. Amélia, que lhe permitiu estudar com Julius Klengel no Conservatório de Leipzig, na Alemanha. Dois anos mais tarde alcançou grande sucesso como solista com a Orquestra da Gewandhaus sob a direcção de Arthur Nikisch.

Durante sete anos (1906-13), Guilhermina Suggia viveu com Pablo Casals, em Paris, na Vila Molitor. Formaram o célebre 'duo ibérico', aclamado em toda a Europa. Em 1914, instalou-se em Inglaterra. Era já uma intérprete consagrada e começou a passar longas temporadas naquele país, recolhendo os maiores elogios da crítica internacional. A sua arte ficou igualmente registada em disco, tornando-a uma das raras mulheres do seu tempo a fazer carreira internacional como solista.

Já no final dos anos quarenta, assumiu a direcção do naipe dos violoncelos da recém-criada Orquestra Sinfónica do Conservatório, desempenhando um importante papel pedagógico. Já atingida pela doença que lhe poria termo à vida, foi pela última vez aplaudida pelo público inglês num concerto em Bornemouth, a 22 de Outubro de 1949. Legou os seus dois instrumentos predilectos, um Stradivarius e um Montagnana, para que a sua venda pública constituísse um fundo para premiar os melhores alunos de violoncelo da Royal Academy of

Music de Londres e do Conservatório de Música do Porto, respectivamente.

Guilhermina Suggia faleceu no Porto a 30 de Julho de 1950.

13
5



Emilie Regina

25 Jun · 17:15

Paolo Tedesco violoncelo

Universidade Mozarteum de Salzburgo

Olga Vasilyeva piano

Johann Sebastian Bach

Suite n.º 1 em Sol maior, BWV 1007 (1717-23; c.17min)

1. Prelude
2. Allemande
3. Courante
4. Sarabande
5. Menuet I e II
6. Gigue

Johannes Brahms

Sonata n.º 2 em Fá maior, op. 99 (1886; c.27min)

1. Allegro vivace
2. Adagio affettuoso
3. Allegro passionato
4. Allegro molto

Paul Hindemith

Sonata para violoncelo solo, op. 25 n.º 3 (1923; c.11min)

1. Animado, muito marcado
2. Moderadamente rápido, tranquilo
3. Lento. Calmo
4. Um pouco animado
5. Moderadamente rápido

Concerto proposto para a prova final:

D. Chostakovich: Concerto n.º 1 em Mi bemol maior, op. 107

Paolo Tedesco violoncelo

Nascido em Dezembro de 2001, Paolo Tedesco iniciou os estudos de violoncelo aos 5 anos no Centro de Talentos da Academia Suzuki de Turim, obtendo o diploma Suzuki e prosseguindo os estudos por mais dois anos, sob a orientação de Marco Mosca. É vencedor de diversos 1.ºs prémios em concursos nacionais e internacionais.

Ao longo dos anos teve a oportunidade de se apresentar a solo e enquanto 1.º violoncelo com a Orquestra Suzuki de Turim em importantes salas de concertos de Itália e outros países. Foi membro do ensemble 100 Cellos de Giovanni Sollima, com o qual actuou regularmente por toda a Itália. Participou em masterclasses com Wen-Sinn Yang (Alemanha e Áustria), Diego Romano, Mo Asier Polo, Paolo Bonomini, Stefano Guarino e Thomas Demenga. Colaborou com a Orquestra de Câmara Europeia Flying Strings.

Actualmente é o Violoncelo Principal da Camerata Ducale Junior, uma orquestra de câmara juvenil, com a qual tocou também a solo. Em 2019, foi solista na Orquestra do Conservatório de Turim (*Variações Rococó* de Tchaikovski). Em 2020, participou no festival Classiche Forme, onde teve a oportunidade de tocar com músicos conceituados como Beatrice Rana e Giovanni Sollima. Tem sido convidado a apresentar-se como solista e enquanto músico de câmara na Unione Musicale de Turim, considerada umas das mais importantes temporadas de concertos da Europa. Completou os estudos com distinção no Conservatório G. Verdi de Turim, em 2020, sob a orientação de Massimo Macri, Marianna Sinagra e Veronica Lapicciarella.

Frequenta actualmente a Universidade Mozarteum de Salzburgo com Enrico Bronzi.

Em Abril de 2021, recebeu a bolsa de estudos “De Sono” para jovens talentos italianos a estudar no estrangeiro. Estreou-se com a Orquestra Filarmonici Friulani no mesmo ano, interpretando o Concerto para violoncelo de F. Gulda em Udine. Desde 2021, faz parte do ensemble juvenil Strings in Motion, com o qual se apresentou como solista em várias salas de concertos tais como a Sala Mahler em Toblach, a Haus der Music (Innsbruck) ou a Megaron Chorou (Kalamata).

Olga Vasilyeva piano

Olga Vasilyeva nasceu em Kaliningrado (Rússia) e iniciou os estudos musicais com 5 anos de idade, na escola de música local. Enquanto estudou na sua cidade, ganhou vários concursos prestigiantes na Rússia. Ingressou depois no Conservatório Estatal de S. Petersburgo, obtendo o diploma com distinção em 2000. Nos dois anos seguintes, frequentou a Musik Hochschule de Frankfurt am Main (Alemanha) e sagrou-se vencedora no concurso DAAD. Após mais um ano na Musik Hochschule de Würzburg, defendeu o seu diploma com distinção. Em 2006, concluiu o Mestrado em Piano. Desenvolve uma intensa actividade profissional como pianista acompanhadora, exercendo esta função na Escola de Música e Artes do Espectáculo do Porto (desde 2006) e na Academia de Música de Vilar do Paraíso (desde 2007). Acompanha com frequência masterclasses, audições e concursos. Tem gravado e tocado em várias ocasiões para a Antena 2.

26 Jun · 15:00

Hugh Mackay violoncelo

Help Musicians — Reino Unido

Thomas Kelly piano

Gabriel Fauré

Sonata n.º 1 em Ré menor, op. 109 (1917; c.19min)

1. Allegro
2. Andante
3. Finale: Allegro commodo

Nadia Boulanger

Três peças para violoncelo e piano (1914; c.7min)

1. Modéré
2. Sans vitesse et a l'aise
3. Vite et nerveusement rythmé

Benjamin Britten

Sonata em Dó maior, op. 65 (1961; c.20min)

1. Dialogo: Allegro
2. Scherzo: Pizzicato
3. Elegia: Lento
4. Marcia: Energico
5. Moto perpetuo: Presto

Concerto proposto para a prova final:

A. Dvořák: Concerto em Si menor, op. 104

Hugh Mackay violoncelo

Nascido em 2000, Hugh Mackay é um violoncelista escocês radicado em Londres. A sua vida musical muito diversa inclui música de câmara, concertos e apresentações no âmbito da interpretação historicamente informada. Tem tocado em festivais de renome como os BBC Proms, o Festival Enescu e o Festival Berlioz, e em salas como o Royal Albert Hall, o Wigmore Hall e a Konzerthaus de Dortmund.

Enquanto bolseiro da Mozart Gesellschaft Dortmund, fez a sua estreia em concerto com a Filarmónica de Bremer, sob a direção do seu maestro titular Marko Letonja, com interpretações muito aclamadas no Die Glocke Bremen e na Konzerthaus de Dortmund, em 2021. Colaborou recentemente com o conceituado violista Lawrence Power enquanto membro do Collegium como parte da residência artística no Wigmore Hall.

Hugh Mackay tem uma dívida de gratidão para com conceituados violoncelistas pela sua orientação e influência: Sung Won Yang, Antonio Lysy, Alban Gerhardt, Alisa Weilerstein, Steven Isserlis, Natasha Brofsky, David Watkin, Philip Higham, Steven Doane, Colin Carr, Bonian Tian e Adrian Brendel.

Thomas Kelly piano

Thomas Kelly nasceu em 1998, no Reino Unido. Estudou na Purcell School durante dois anos, a partir de 2015, onde foi aluno de Andrew Ball — de cuja orientação continua a beneficiar actualmente no Royal College of Music.

Tem-se apresentado em várias salas de concertos: Fazioli Hall em Sacile, St Martin in the Fields e Wigmore Hall. Depois de ganhar o Prémio de Concerto da Purcell School, tocou o Concerto n.º 2 de Brahms no Cadogan Hall, sob a direção de Moritz Gnann, em Março de 2018.

Em Agosto de 2017, Thomas Kelly participou no Concurso Internacional de Piano Pianale, na Alemanha, onde ganhou o Prémio EMCY, o Senior Jury Prize e o privilégio de se apresentar em recital em Bayreuth, em Julho de 2018. Ganhou também 1.ºs Prémios no BPSE Intercollegiate Beethoven Competition 2019 e no RCM Kendall Taylor Beethoven Competition 2019.

26 Jun 2022 · 16:00

João Pedro Gonçalves violoncelo

Conservatório Real de Bruxelas

Katsura Mizumoto piano

Fryderyk Chopin

Sonata em Sol menor, op. 65 (1846; c.30min)

1. Allegro moderato
2. Scherzo
3. Largo
4. Finale. Allegro

Ludwig van Beethoven

Sonata n.º 4 em Dó maior, op. 102 n.º1 (1815; c.15min)

1. Andante — Allegro vivace
2. Adagio — Allegro vivace

Piotr Ilitch Tchaikovski

Pezzo capriccioso em Si menor, para violoncelo e piano, op. 62 (1887; c.7min)

Concerto proposto para a prova final:

A. Dvořák: Concerto em Si menor, op. 104

João Pedro Gonçalves violoncelo

Nascido em 2000, João Pedro Gonçalves começou a aprender violoncelo com Ana Cláudia Serrão, em Lisboa. Mais tarde prosseguiu estudos com Marco Pereira e Paulo Gaio Lima. Nos últimos anos tem tido a oportunidade de trabalhar com vários professores, tais como Kyril Zlotnikov, Marc Coppey e Gary Hoffman, e também com alguns dos maestros mais conceituados do mundo, incluindo Lorenzo Viotti, Giancarlo Guerrero, Gustavo Dudamel e muitos outros.

João Pedro Gonçalves tem obtido vários primeiros prémios: Concurso Capela, Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa, Prémio Fundação Inatel e Prémio Jovens Músicos. Tocou enquanto solista com orquestras como a Orquestra Académica Metropolitana, a Camerata Atlântica, a Orquestra Gulbenkian, entre outras. Em Setembro de 2021, foi galardoado com o Prémio Maestro Silva Pereira — Jovem Músico do Ano. Actualmente estuda com Jeroen Reuling no Conservatório Real de Bruxelas e toca num violoncelo construído por Tanguy Fraval e cedido pelo Strings for Talent.

Katsura Mizumoto piano

Depois de concluir um Mestrado em Economia pela Universidade de Hokkaido, Katsura Mizumoto mudou-se para a Alemanha e diplomou-se na Hochschule für Musik de Frankfurt com a mais alta classificação. Frequentou masterclasses de Leon Fleischer, Paul-Badura Skoda, Vitaly Margulis, entre outros. Foi premiada em concursos internacionais tais como: A.M.A Calabria, Akademischer Austausch Service na Alemanha e Concurso da Hochschule de Berlim.

Katsura Mizumoto actua como solista e música de câmara na Europa, nos EUA e no Japão. Tem-se apresentado ao lado de músicos de renome como Charles Neidich, Nobuko Imai, Philippe Graffin, Michael Sanderling e Mayu Kishima, e como convidada de festivais internacionais de música na Europa e no Japão.

Ensina na Hochschule für Musik de Frankfurt e é pianista acompanhadora da secção de cordas do Conservatório Real de Bruxelas e na secção de violoncelo da Queen Elisabeth Music Chapel.

26 Jun 2022 · 17:15

Konstanze Pietschmann violoncelo

HMT Felix Mendelssohn-Bartholdy de Leipzig

Vita Kan piano

Francis Poulenc

Sonata para violoncelo e piano, op. 143 (1948; c.22min)

1. Allegro: Tempo di marcia
2. Cavatine: Très calme
3. Ballabile: Très animé et gai
4. Finale: Largo — Presto

Luigi Boccherini

Sonata em Sol maior, G. 15 (1766; c.9min)

1. Allegro
2. Larghetto
3. Allegro

Robert Schumann

Adagio e Allegro, op. 70 (1849; c.8min)

Jérôme Ducros

Encore, para violoncelo e piano (2016; c.7min)

Concerto proposto para a prova final:

R. Schumann: Concerto em Lá menor, op. 129

Konstanze Pietschmann violoncelo

Nascida em 2000, em Leipzig, Konstanze Pietschmann teve a sua primeira aula de violoncelo aos 3 anos de idade com Gerda Scharf. Em 2016, foi admitida na Classe Preparatória de Anna Niebuhr na Universidade da Música e Teatro Felix Mendelssohn-Bartholdy em Leipzig, e participou com sucesso em vários concursos. Entre outros, recebeu o Prémio Jovem Talento da Orquestra Filarmónica Chursächsische, uma bolsa de estudos Jütting-Stiftung, o Prémio Jovem Talento Felix-Mendelssohn-Bartholdy, o 3.º Prémio no Concurso Internacional de Violoncelo Dotzauer e, recentemente, o 1.º Prémio no Concurso Internacional de Violoncelo “Anna-Kull” na Áustria.

Sendo a música de câmara uma das grandes paixões da jovem violoncelista, Konstanze Pietschmann tem participado em diversas formações no Porto, em Bolonha, em Addis Abeba, em Telavive e em Houston. A sua estreia como solista deu-se na Gewandhaus de Leipzig, com o Concerto para violoncelo de Robert Schumann, e foi seguida de muitos concertos com agrupamentos como a Orquestra de Câmara Harleshäuser em Kassel e a Orquestra Filarmónica de Graz na Áustria. Em Outubro de 2021, interpretou a Sonata em Lá maior de Beethoven com o premiado ensemble de cordas LGT Young Soloists.

Konstanze Pietschmann estuda na classe de Peter Bruns desde 2018/2019. É membro da Associação Yehudi Menuhin Live Music Now Leipzig.

Vita Kan piano

Natural de Tomsk, na Rússia, Vita Kan começou a aprender piano aos cinco anos de idade. Estudou com Timur Urmanchejev em Almaty (Cazaquistão), e em 2011 mudou-se para a Alemanha para estudar com Gerald Fauth e Jacques Ammon na HMT Leipzig. Colaborou com artistas como Robert Levin, Jacques Rouvier, Pavel Gililov, Bernd Goetzke, Peter Bruns e David Geringas. Foi premiada no Concurso ARD 2018 em Munique, recebeu o 1.º Prémio no Mendelssohn Hochschulwettbewerb de Berlim e o 2.º Prémio (juntamente com dois prémios especiais) no Concurso de Música de Câmara em Trio de Trieste, entre vários outros galardões conquistados ao longo dos últimos anos.

Para além de colaborações anteriores com o Leipziger Streichquartett e o Rolston String Quartet, Vita Kan toca frequentemente em recitais de música de câmara da Orquestra da Gewandhaus de Leipzig e da Sinfónica de Bamberg. Apresenta-se regularmente em festivais na China, em Itália, na Lituânia, em França, nos Países Baixos, na Austrália e na Suíça.

Vita Kan tem participado em várias produções radiofónicas — Radio France, BR, SWR, SR, NDR e HR. Em 2019, foi editado o seu primeiro CD, *Echoes of War*, com o Trio Marvin, em colaboração com a SWR e pelo selo Genuin. É professora na Hochschule für Musik und Theater de Munique e, no âmbito da educação de crianças, tem uma classe de piano em Leipzig.

26 Jun 2022 · 18:15

Arthur Daems violoncelo

Academia Sibelius de Helsínquia

Bernardo Pinhal piano

Gaspar Cassadó

Suite para violoncelo solo (1926; c.16min)

1. Preludio-fantasia: Andante
2. Sardana (danza): Allegro giusto
3. Intermezzo e danza finale: Lento ma non troppo — Allegro marcato

Franz Schubert

Sonata Arpeggione (1824; c.22min)

1. Allegro moderato
2. Adagio
3. Allegretto

Francis Poulenc

Sonata para violoncelo e piano, op. 143 (1948; c.22min)

1. Allegro: Tempo di marcia
2. Cavatine: Très calme
3. Ballabile: Très animé et gai
4. Finale: Largo Presto

Concerto proposto para a prova final

D. Chostakovitch: Concerto n.º 1 em Mi bemol maior, op. 107

Arthur Daems violoncelo

Arthur Daems (1998) começou a tocar violoncelo aos 4 anos com o Método Suzuki. Rapidamente ficou apaixonado pelo seu passatempo e aos 7 anos iniciou os estudos com Steven Caeyers, prosseguindo-os em 2009 com Didier Poskin. Em 2015, foi admitido enquanto “novo talento” na classe de violoncelo do Conservatório Real de Bruxelas. Em Setembro de 2020, concluiu o mestrado com distinção na classe de Maria Hallynck. Iniciou entretanto mais um mestrado na Academia Sibelius de Helsínquia, na classe de Martti Rousi. Adicionalmente, frequentou masterclasses com Walter Grimmer, Hélène Dautry, Julian Steckel, Guillaume Martigné, Jérôme Pernoo, Peter Bruns, Natalia Gutman, Marc Coppey e Pieter Wispelwey. Estudou também durante meio ano com Henri Demarquette e com Hans Jorgen Jensen na Escola de Música de Meadowmount e na Escola de Música de Bienen.

Arthur Daems tem conquistado vários galardões: 2.º Prémio no Concurso Internacional Edmond Baert (2017); 1.º Prémio (Prémio Edmond Baert) e prémio para melhor interpretação de uma peça de Feldbusch no Concurso Internacional Edmond Baert (2018); 1.º Prémio no Concurso Horlait Dapsens no Conservatório Real de Bruxelas com a sua formação em trio (2018); e 1.º Prémio (Prémio Musiq3) no Festival Musiq3 (2019).

Arthur Daems toca num violoncelo italiano de luthier anónimo do século XVIII.

Bernardo Pinhal piano

Bernardo Pinhal é um pianista e cantor natural do Porto. Concluiu a Licenciatura em Piano na ESMAE, com Miguel Borges Coelho. Estudou depois com Dimitri Bashkirov na prestigiada Escuela Superior de Música Reina Sofía e depois na Hochschule für Musik Basel com Claudio Martínez Mehner, com quem concluiu em 2016 o Mestrado em Performance enquanto bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Entre os professores mais determinantes na sua educação destacam-se ainda Denis Lossev, Marta Gulyas, Luís Fernando Pérez e Anton Kernjak, entre muitos outros.

Foi premiado em inúmeros concursos nacionais e internacionais, tais como o Concurso Internacional de San Sebastián, o Concurso de Santa Cecília do Porto ou o Prémio Novos Talentos AGEAS (em duo com o pianista Sérgio de A), e tocou como solista ou músico de câmara nas mais prestigiadas salas portuguesas. Tem vários grupos de câmara e parcerias com os quais faz concertos ou gravações regulares por todo o país. Gravou ou participou na gravação de cinco discos, um filme-concerto — (*a*) *Varições* — e vários vídeos em duo como pianista e arranjador. Também é compositor de canções.

Bernardo Pinhal é pianista habitual do festival Gravíssimo! desde 2017, tal como do Prémio Suggia. Tocou com o Quarteto Contratempus e foi pianista na Companhia all’Opera. É membro suplente do Coro Casa da Música e membro habitual dos Moços do Coro, da Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita, da Ópera Encantada e da Capella Duriensis. Foi um dos coralistas da ópera *Mátria*, de Fernando Lapa, *performer* do *Guarda-Jóias*, e é o pianista do ensemble de *Gaudeamus*, de António Victorino d’Almeida. Estuda canto com Deolinda Resende e Luís Rendas Pereira.

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA

